

O terminal de cruzeiros e a existência de infra-estruturas foram apresentados como itens importantes para o desenvolvimento do turismo no norte. Foram os dois temas que abriram a tarde deste primeiro dia do “Mindelo Meeting Point”. O primeiro foi apresentado pelo director das Obras Públicas, José Salomão, que acabou por apontar diversas obras feitas pelo Governo como infra-estruturas rodoviárias, aeroportos, a Plataforma de Frio, o Porto do Porto Novo e o Porto Grande, que acredita ajudar e muito para o desenvolvimento do turismo. Também como obras em previsão aponta o projecto para o porto do Tarrafal em São Nicolau, que diz estar-se na fase de mobilização de recursos. Igualmente em projecto, mas com financiamento já garantido, da parte de uma agência holandesa, referiu-se ao terminal de cruzeiros. Um tema exposto pelo representante da Enapor, o engenheiro Luís Silva, que acredita ser preciso para que o destino de cruzeiros se torne algum consistente no norte, “haver um acasamento” entre as ofertas do sector existentes em São Vicente e Santo Antão. Mas para já vai avançando que no projecto do terminal de São Vicente, tem-se a sorte de trabalhar “com os melhores”, exemplos de Dubai, Hong Kong e San Pitsburg e que colaboraram para a planificação técnica da obra e o estudo de impacto ambiental, já realizado. Por outro lado, como um dos debatedores, o PCA da Enapor- Franklin Spencer- acrescenta ao terminal de cruzeiros o potencial de poder servir aos desportos náuticos e à náutica de recreio. Franklin Spencer fala ainda na grande valia de se ter duas a três marinas em cada ilha, e avança com os projectos de infra-estruturas desse tipo para Preguiça e Tarrafal de São Nicolau. O referido painel teve a moderação de Carlitos Fortes e contou com a participação do Presidente do Conselho de Administração da empresa nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA), que foi inclusive um dos sectores que mais os participantes no debate apontaram o dedo.

Partilhe